



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 05/17

Data da Sessão: 15 de setembro de 2017

Início da Sessão: 16.00 horas

Fim da Sessão: 18.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Carlos Lucas Correia _____

2º Secretário: Olga Susana Miranda da Silva _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

----- Aos quinze dias do mês de setembro do ano de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos:----

- 1. **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----
- 2. **Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----
- 3. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3.ª Revisão ao Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020.**-----
- 4. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a revogação parcial da deliberação tomada na Sessão da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2017 - Fornecimento de Refeições Escolares a Crianças da Educação Pré-Escolar/ alunos do 1.º Ciclo – Envio de Protocolo.**-----
- 5. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo solicitada pela Comissão Política do Secção do Partido Social Democrata de Montemor-o-Velho.**-----
- 6. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo solicitada pelo Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra/PDR-Partido Democrático Republicano.**-----
- 7. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.**-----
- 8. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal do Relatório Anual de 2016 - Monitorização do Plano de Saneamento Financeiro.**-----
- 9. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Aprovação da Ata n.º 87 da Comissão Municipal de Toponímia.**-----
- 10. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Correção Material ao Regulamento do PDM (transposição das normas dos planos especiais) publicado na 2.ª Série do Diário da Republica de 27 de junho de 2017 sob o aviso n.º 7105/2017.**-----
- 11. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2017 e 31/08/2017.**-----
- 12. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2017 e 31/08/2017.**-----
- 13. **Tomada de Conhecimento do Ofício da DGAL - Alerta Precoce - Taxa de Execução da Receita prevista no Orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos - 2015 e 2016. Artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Olga Susana Miranda da Silva. -----

Membros: Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites, Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano, Adelaide Maria Simões Medina, Edmea Teresa Reis Silva, Fernando Pereira Nunes Curto, Fernando Manuel Dias Monteiro, Carolina Ferreira Aires, Francisco Faria de Paiva Batista, José de Oliveira de Sousa, Maria João Batista Sobreiro, Luís Filipe Azenha Madaleno, em substituição de Luís Pedro Simões Ribeiro e Joaquim António Graça Rainho, em substituição de Jorge André da Silva Santana -----

Presidentes de Junta: Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, Representante JF Arazede e Tesoureiro da JF Seixo. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Abel da Silva de Oliveira Girão, José Jacirio Teixeira Veríssimo, Alexandra Margarida Góis Ferreira e Jorge Luís Forte Camarneiro. -----

Faltas Justificadas sem substituição: Nuno Miguel G. M. Gonçalves e Sara Cristina da Cruz Gomes. -----

----- Seguidamente passou-se à ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 16h15m. Saudou os presentes e disse: “A nossa Assembleia tem a ordem de Trabalhos proposta. De qualquer forma recebi da Câmara Municipal, o aditamento de um ponto. Esse aditamento do ponto que se designa: “Transportes Escolares – Transportadora ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, SA para a Escola Básica de Arazede – 2.º e 3.º Ciclos – Ano Letivo 2017/2018”. Como sabem nós aprovamos na última Assembleia a questão dos Transportes escolares, esta empresa ganhou o concurso lançado pela Câmara, mas efetivamente comunicou à Câmara que não cumpriria, desistindo de fazer o serviço. O ano escolar está de facto a iniciar-se e, a Câmara Municipal evidentemente, tem que ultrapassar o problema e, submeteu de facto à Assembleia Municipal esse ponto. Se não houver nenhuma oposição a esta situação, nós aditaríamos este ponto, como o ponto 14.º da Ordem de Trabalhos nesta Assembleia Municipal. -----

----- **Nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei 75/2013, na sua atual redação, e tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes, foi introduzido na Ordem do Dia o seguinte ponto:** -----

----- **14. Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, Transportes Escolares – Transportadora ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, SA para a Escola Básica de Arazede – 2.º e 3.º Ciclos – Ano Letivo 2017/2018.** -----

----- Relativamente à ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2017, foi aprovada por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”.-----

----- Relativamente à listagem da correspondência recebida e expedida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há pedidos de substituição e, houve um e-mail que me dirigido que entrou no dia 08 de setembro, que tem a ver com o Conselho Municipal de Segurança de Montemor-o-Velho.-----

----- É um membro do Conselho Municipal de Segurança de Montemor-o-Velho, o Senhor Fernando Manuel Leal Campos, a informar que, de facto, nunca foi convocado para o Conselho Municipal de Segurança.

----- Interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de outras moções, requerimentos e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.”-----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Foram entregues quatro moções, dois votos de pesar e três intervenções. Nessa perspetiva começamos pelos Votos de Pesar.-----

----- Solicito à Senhora deputada Maria João Sobreiro que apresente o seu voto de pesar.”-----

----- Voto de Pesar apresentado pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Mais por Montemor) – Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor António Gomes Teixeira Cavaco, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Voto de Pesar apresentado pelo membro Carlos Lucas Correia (PS) – Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor António Gomes Teixeira Cavaco, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Carlos Lucas Correia (PS) – Votos de Congratulação ao Rancho Folclórico e Regional do Seixo, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Lídia Pagaimo (Coligação Mais por Montemor) – Agradecimento ao Rancho Folclórico e Regional do Seixo, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) – Votos de Parabéns, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade.

----- Moção apresentada pelo membro Carlos Lucas Correia (PS) – Congratulação de Parabéns, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Intervenção apresentada pelo membro Oliveira e Sousa (MPT) – O nosso lamento pela orientação política que o Concelho teve nos últimos anos, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07.

----- Intervenção apresentada pelo membro Oliveira e Sousa (MPT) – A piscina da discórdia ou as obras de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

Santa Engrácia, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08. -----

----- Intervenção apresentada pelo membro Oliveira e Sousa (MPT) – Situação Ecológica referente aos jacintos de água existentes no leito do rio Mondego, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09. -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: -----

----- “Balanço de Mandato – CDU 2013-2017 -----

----- A CDU, pelo resultado eleitoral obtido, foi chamada a participar ativamente na gestão do município. Era possível construir uma solução maioritária, mas desde do início se percebeu que o partido socialista não pretendeu partilhar nem aceitar ideias, propostas ou discutir o que quer que fosse. Pretendia sim garantir aprovação de toda e qualquer proposta sem discussão nem perguntas. -----

----- Não encontramos neste executivo do PS disponibilidade para analisar profundamente os assuntos que preocupam os munícipes, sendo comportamento constante o impedimento do debate e da discussão, impondo-se maioritariamente a regra da intervenção única sem direito de defesa depois da sua resposta. ---

----- Deparamo-nos com uma oposição do PDS/CDS PP, marcada pelo silêncio dos seus vereadores, e por isso, o debate de ideias e propostas foi sempre reprimido e condicionado, deixando perceber uma forma de estar impositiva que em nada engrandeceu o presente mandato. -----

----- No Essencial, assistimos à gestão dos serviços mínimos e dos projetos do mandato anterior, em final de QREN, ao mesmo tempo que iam sendo agravados impostos e serviços para a população, sempre em nome da dívida herdada, mas chegamos ao final de 2017 com cerca de 10 milhões pagos (muito menos do que o extraordinário de receita deste mandato) e cerca de 19 milhões por pagar, não se percebendo exatamente qual a situação do plano de Reestruturação Financeira em análise no Tribunal de Contas. -----

----- Passámos a contar com a água e o saneamento mais caros de sempre, acima da média nacional, ao aumento do IMI de 1.400.00,00 para 2.700.000,00 euros, à contribuição do IRS com mais 300.000,00 euros por ano, ao aumento generalizado da receita dos serviços e coimas do município, enfim, ao aumento generalizado do custo de residência no concelho de Montemor-o-Velho. -----

----- RESIDIR EM MONTEMOR-O-VELHO É MAIS CARO DO QUE NUNCA! -----

----- Em nome da modernização e das limitações legais ficámos privados, pela primeira vez na história, da limpeza própria da sede de concelho e dos edifícios municipais. -----

----- A PRIVATIZAÇÃO DESTES SERVIÇOS É UM GOLPE AO SERVIÇO PÚBLICO! -----

----- A aposta única e visível do presente mandato pode reduzir-se à compra de viaturas e máquinas usadas, estando para se ver se foi a melhor solução, tendo em consideração a sua utilização e custos de manutenção. Vai-se percebendo que existem máquinas que nunca funcionaram e outras que passam mais tempo em manutenção que em atividade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

----- Nem no sector das águas e saneamento, a situação é clara. Aumentou-se a receita de forma drástica, mas não houve correspondência na sua aplicação e modernização do sector. A CDU fez um desafio através do seu vereador, para que fosse feito o balanço do sector, mas não passou disso mesmo!? Um desafio...-----

----- PASSADOS 4 ANOS A SITUAÇÃO É CAÓTICA, FUGAS, RUPTURAS, FALTAS NO ABASTECIMENTO.-----

----- ESTAMOS MAIS MAL SERVIDOS E COM MAIORES ENCARGOS!-----

----- Ao nível das contas, a confusão é propositada. Nunca os pedidos de prestação de contas parciais foram satisfeitas, preferindo o Presidente de Câmara reverter para as contas anuais, onde não é possível perceber com rigor a que correspondem. -----

----- Durante o mandato, houve regulamentos e mais regulamentos, alguns sugeridos pela lei outros sugeridos pela vontade de substituir os existentes, mesmo quando nada se acrescentou de substancial.-----

----- Nesta produção destacamos a oportunidade perdida de aprovar um verdadeiro regulamento que estimule a Natalidade, assim como a não concretização do Regulamento de Apoio aos Bombeiros Voluntários e outros voluntários, neste caso da Cruz Vermelha). -----

----- Registamos ainda a constituição formal dos Conselhos Municipais do Desporto e da Juventude, que nunca foram instalados, nem funcionaram, mas também a não convocação do Conselho Municipal de Segurança uma única vez em 4 anos!-----

----- Em suma, e sem pretender dizer que nada de positivo foi feito, pois isso seria pôr em causa a própria essência da democracia, mas que é um exercício difícil lá isso é! Somos obrigados a concluir que o nosso concelho não ficou mais rico nem mais moderno nos últimos 4 anos, nem viu aumentar a sua capacidade de fixar pessoas e atrair novos residentes. -----

----- A CDU participou ativamente em todos os órgãos municipais, sempre com o objetivo de tornar mais transparente e acessível a política autárquica, propostas e ideias alternativas que certamente teriam alterado o cenário em que nos encontramos.-----

----- Muitas das vezes sentimos que a CDU não era bem-recebida enquanto força representativa dos seus eleitores pois são a esses a quem devemos prestar contas. Pois essa prestação de contas aos vereadores da oposição, as partilhas de informação não fazem parte da história deste mandato. É um mandato marcado por uma gestão unipessoal, em segredo e em permanente espírito eleitoralista. -----

----- Eleitoralista e de péssima qualidade, tal como o alcatrão, as pinturas, os comunicados e mais comunicados, idas ao cinema, almoços e piqueniques, festas e romarias, culminando com as festas concelhias mais caras de sempre. -----

----- O projeto da CDU é autónomo e completamente diferente do dos outros partidos em matéria autárquica e, portanto, não se pode confundir – e podem ter a certeza que nunca se confundirá – com os projetos dos outros partidos se é que os têm, se não são apenas organizações para a conquista do poder em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

cada local. Nós temos um projeto próprio assente na participação, na gestão rigorosa e na defesa dos serviços públicos e isso torna-nos únicos. -----

----- E é por isso que não podemos ficar indiferentes quando na Assembleia da República os partidos de direita, PSD/CDS PP, votam contra as propostas de diminuição do IMI e depois os mesmo partidos aqui representados, sim por que são os mesmo, ou são as tais organizações locais?!, se insurgem incrédulos contra os níveis de impostos pagos pelos munícipes! Também não podemos ficar indiferentes quando os governos anteriores, quer sejam do PSD/CDS PP ou do PS, mandam encerrar escolas, centros de saúde, balcões CTT, encerraram linhas de caminho-de-ferro, ameaçam com imposição de portagens, diminuem os fundos para as autarquias mas aumentam-lhes as competências... são ou não são os mesmo partidos políticos que aqui depois passam a demagogia no seu estado mais puro, como se nada nem nenhuma responsabilidade tivessem!-----

----- Ou até quem julgue que perder as eleições é sinónimo de perder o emprego e com isso tanto faz estar de um lado como do outro conforme seja nortada ou vento sul! -----

----- Uma palavra também para os digníssimos presidentes de junta... que no nosso entendimento, não podem de uma vez por todas continuar com esta atitude de subserviência qualquer que seja o executivo municipal.-----

----- Nesta Assembleia não vimos nenhum presidente de junta, nenhum, exigir o que quer que fosse, não ouvimos nenhuma voz a opor-se às competências que lhes foram atribuídas e aos meios financeiros e materiais para a sua execução. -----

----- Pois se é nas reuniões periódicas com o Presidente de Câmara que esvaziam a alma dos problemas e das dificuldades, terá que ser nesta Assembleia que terão que encher o peito levantar o braço e exigir o que de melhor as vossas populações merecem por direito enquanto cidadãos e contribuintes, é nesta Assembleia que se discute, que se vota, que se decide!-----

----- E afirmamos novamente, é aqui que a CDU é completamente diferente dos outros partidos em matéria autárquica e, portanto, não se pode confundir. -----

----- Em outubro de 2017 cá voltaremos, cada um na posição que os eleitores lhe atribuírem, com uma imensa alegria, por que a maior alegria do militante comunista resulta do êxito alcançado, não para benefício próprio mas para benefício do povo!"-----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: "Esta minha intervenção é no sentido de enaltecer o grande evento que foram as Festas, a Feira de Montemor-o-Velho e, estas ultimas Festas que acabaram tão recentemente. -----

----- Efetivamente nós estivemos perante um evento que deve ter tido a maior participação em termos populacionais, em termos de adesão, em termos de participação maciça quer do Concelho, quer de fora do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

Concelho, tanto em termos de pessoas que frequentaram Montemor, que o ficaram a conhecer. Deve ter sido, se calhar das vezes em que eu vi mais gente no nosso Concelho e, só por aí já seria uma mais-valia. De qualquer maneira, o facto de estas pessoas cá virem, faz com que seja projetada a nossa cultura, os nossos monumentos, a nossa gastronomia, a nossa pecuária, os nossos animais e os animais do Concelho que estavam em exposição, se calhar foi um dos polos de atração mais frequentado, mas que deram efetivamente a conhecer a realidade e a riqueza do nosso Concelho. Deram a conhecer aos habitantes e munícipes do Concelho, que às vezes não conhecem tudo o que se passa no nosso Concelho e que desconhecem, até a variedade e a riqueza cultural, comercial, industrial, pecuária do Concelho, mas também para quem vem de fora. -----

----- Foi em espaço, em organização, em eventos, na parte cultural, a parte dos artistas, o número de pessoas presentes, nós tivemos ali um grande evento, um exemplo de organização, de bem saber fazer, de levar mais longe, mais alto o nosso Concelho. -----

----- Eu acho que aí efetivamente, não posso deixar de reconhecer e dar os parabéns, em nome da Câmara e de todos aqueles que trabalharam, ao Senhor Presidente da Câmara que representa e é o grande impulsionador deste grande evento. -----

----- É um evento que a mim, enquanto Montemorense, não deixa de me encher de orgulho e até porque vi uma adesão maciça de todos os pessoas. Toda a juventude, em vez de ir para outros lados, fez questão de marcar presença no nosso Concelho. Trouxeram os jovens dos outros Concelhos para Montemor mas, também um espaço de reunião familiar porque as famílias vinham a Montemor. De pessoas e visitantes de outros Concelhos que efetivamente escolheram Montemor e as suas festas e que todos os dias estiveram presentes.-----

----- Reconhecendo também o papel, não menos importante que as Juntas de Freguesia e todas as Associações tiveram para animar e, muitas vezes com a “prata da casa” fazerem um grande evento.-----

----- Eu acho que Montemor, em nome do Senhor Presidente está de parabéns, estamos todos de parabéns. É preciso agora não deixar cair esta onda, uma vez que as festas foram projetadas, têm vindo a crescer um bocadinho todos os anos e, cada vez levando mais longe e mais alto o nosso Concelho. -----

----- Estivemos perante um grande evento. Muito obrigada por ele. Muito obrigada por o terem pensado, concretizado. A todos os funcionários e especialmente ao Senhor Presidente da Câmara o nosso muito obrigado e os nossos parabéns.” -----

----- Pediu a palavra o membro Luis Madaleno (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Gostava de fazer um apontamento e, é dar-lhe um elogio Senhor Presidente. -----

----- Nestes 4 anos, na minha opinião mas, julgo que é opinião da bancada, dirigiu de uma forma muito correta os trabalhos, muitas vezes evitando aqui algumas guerras políticas e outras guerras feitas “por amor

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

a esta terra”. Fê-lo de uma forma muito correta e muito simpática e, por isso agradeço-lhe a sua cordialidade para connosco. -----

----- Porque, eu provavelmente não virei cá mais e, esta será a minha ultima Assembleia, gostava de lembrar aos que vão ficar, que, às vezes, se deem mais ao trabalho de planear o futuro e preparar o presente, do que lembrar o que foi feito no passado, porque o que está passado, está passado, não importa grande coisa.-- -----

----- E porque a minha intervenção aconteceu muitas vezes em defesa da minha Freguesia, acaba muitas vezes por ser um trabalho redutor da minha parte, mas eu não me importo com isso. -----

----- Vou pedir ao Senhor Presidente para arranjar mais uma estrada: entre a estrada do Viso e a Canosa. Aquilo está mesmo muito mau. Ainda tem algumas semanas, pode ser que consiga lá fazer coisa. -----

----- Agradeço a todos pela experiência fantástica que me deram.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Eu gostava de lembrar aquilo que disse na minha tomada de posse e que pedi a todos que entendessem isso. Eu tenho aquela questão que aprendi com o Miguel Torga: “As pessoas pensam que eu me levo muito a sério por usar laço, andar de fato, etc., e eu costumo dizer que, de facto, eu não me levo muito a sério, mas de facto, tento levar a sério aquilo que faço. Não digo mais nada sobre isso, porque sinceramente, gosto em qualquer coisa que faço, pôr o meu melhor. O resto são considerações suas ou de quem entender. Agradeço de qualquer maneira.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Há ali um semáforo em Quinhendros que está ligeiramente torto, não sei se é de propósito ou se houve algum problema e vai ser retificado. Quem vem do lado de Gatões, está virado para o lado direito.”-----

----- Em relação a tudo o que foi dito, a nossa bancada entendeu que ao longo destes 4 anos, foi fazendo as intervenções que lhe pareceram pertinentes, foi fazendo o balanço daquilo que este Executivo foi fazendo e, como tal, nesta que é a ultima Assembleia Municipal deste mandato, a nossa bancada entendeu não estar a levantar grandes questões políticas devido à sensibilidade do momento e, portanto, aquilo que nós entendemos e fizemos durante estes quatro anos, foi efetivamente um trabalho político, foi a nossa forma de ver as questões, foi aquilo que fomos transmitindo ao longo destes 4 anos. Uma oposição séria, pertinente, com ideias próprias e, portanto foi essa a nossa forma de intervir. -----

----- Hoje, porém, tal como disse, atendendo à sensibilidade do momento, intervimos só naquilo que nos parece pertinente. -----

----- Aproveito também para subscrever o que disse o nosso deputado municipal Luís Madaleno, relativamente à pessoa do Senhor Presidente e, à forma como durante estes 4 anos conduziu os trabalhos.”

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Com o devido respeito, eu não me canso de declamar e lembrar um poeta da nossa terra: “Eu sou assim e assim serei até ao fim, sei que não agrado a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

todos, mas nem todos me agradam a mim.” -----

----- Minhas Senhoras e meus Senhores, o Senhor Presidente da Câmara é um homem rico e é um homem pobre. Começo pela pobreza e depois acabo na riqueza. -----

----- A pobreza, depois da intervenção do nosso ilustre colega Ricardo Brites, que lhe tiro o chapéu pela forma expressiva e resumida que o disse, pensava eu de que a sua maioria viesse em seu socorro, mas só falou de animais. Eu de animais, gosto dos pássaros e, quando olho para os passarinhos, lembro-me das flores e, é daquilo que eu mais gosta da nossa fauna, da nossa flora... as flores e os passarinhos. Não sei a que animais, a ilustre líder de bancada, se estava a referir, porque este Concelho tem muitos animais e, tem outras coisas lindas. Mas, Senhor Presidente, se essa sua maioria não tem retórica para as palavras dos antecessores e, é só para estes elogios, V. Ex.^a é um homem pobre.-----

----- Quanto à outra parte, Senhor Presidente, eu tenho que dizer que V. Ex.^a tem bom gosto, V. Ex.^a é um homem do Concelho, V. Ex.^a tem a harmonia consigo. Tem a alegria dentro de si. V. Ex.^a em festas é o maior e, sabe o que eu lhe digo? Eu também adoro isso. Adoro os seus gostos e, até gosto de uns copos de vez em quando e, tenho que lhe dizer, não é enaltecê-lo, mas tenho que lhe dizer um elogio: As festas estavam formidáveis. Música, tudo certinho. Este ano, nem houve violência nenhuma e, aquela violência que se passou o ano passado, ainda nada se sabe. Sim Senhor, Senhor Presidente, tiro-lhe o chapéu. Vou-lhe dizer, na minha modesta opinião, o Concelho com V. Ex.^a na Presidência, se ele já estava à beira do abismo, vai dar um grande passo em frente. -----

----- Eu tenho que o enaltecer neste aspeto. V. Ex.^a é um homem providencial. É um homem que tudo passa pelas suas mãos. Eu, quando vejo aquele fotógrafo a tirar-me tantas fotografias, Senhor Presidente, eu fico louco. Aquilo mexe comigo próprio, eu penso eu vou aparecer nas fotografias, olhe Senhor Presidente, ainda não vi uma. V. Ex.^a deve ter um arquivo em fotografias incalculável. Eu não sei o que vai acontecer, mas estou convencido que nos arquivos desta Câmara, na parte histórica, porque aquilo faz parte da história, hãode lá estar todas e, eu gostaria de ver a minha mais posicional. Olhe, por exemplo, naquela que V. Ex.^a estava ao lado de uma flor, que eu denominei jarro, um jarro lindo, murchou, mas V. Ex.^a fê-lo murchar, ai fez, fez e, olhe, agora já não canta. Murchou. Mas, era uma fotografia bonita em que eu estive ao vosso lado e, nunca mais vi essa fotografia. Gostava de reencontrá-la. -----

----- Mas, senhor Presidente vamos deixar de falar nestas coisas e, vamos falar de assuntos sérios. Eu vou-lhe dizer, na intervenção que tive há pouco. Você é um homem de coragem. Eu não o conheço, não o conhecia. V. Ex.^a está diferente, é um homem de garra. Os empreendedores aqui no Concelho... aquele Parque de Negócios, aquilo anda numa azáfama enorme, com os industriais todos a construir. O Senhor Presidente fez um bom negócio e o Concelho está muito contente com V. Ex.^a. -----

----- Aquele futuro Pólo Industrial de Arazede, vai ser um sucesso. Então, há pouco falei nas flores... V. Ex.^a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

tem tipo de jardineiro... flores lindas... consegui ir captar a outra flor a outro jardim, que também floresce muito e até é bonita. As rosas então consigo, só têm espinhos e, então os jacintos, está-lhe atravessado, mas são flores lindas também, deixe lá senhor presidente. Então aquele Centro Náutico é um espetáculo, aquilo tem vida, realmente os miúdos vão para lá, as pessoas vão para lá, aquilo realmente é um espetáculo. O Concelho investe, mas investe bem. -----

----- Olhe, Senhor Presidente, as ruas estão lindas, o Senhor pintou a 111 de cada lado. Ontem passei por elas à noite, eu até ia ficando sem vista, ceguinho, sabe porquê? Aquela tinta era tão brilhante que encadeava os faróis do meu carro. E eu digo, Senhor Presidente, realmente tem feito boa obra. -----

----- Olhe aquelas subidas à entrada do Intermarché, estão tão bem feitas que o carro dá um salto, que eu até digo : “Meu Deus, aqui à entrada é salto e mais salto”. Mas quando chego e vejo o Castelo, raras as vezes vejo a bandeira portuguesa lá. Olhe, quando fui à inauguração do Cavador, o Senhor Presidente da Junta até pôs a bandeira nacional ao contrário. A outra não a vejo lá, mas aquela de Liceia, estava ao contrário. Olhe, Senhor Presidente, realmente são coisas que eu adoro. Adoro que aquelas heras do Castelo, quem vem do lado da Figueira ainda lá estão. O Senhor conseguiu limpá-las, mas nunca limpa tudo, aquilo ainda lá está! E sabe o que é o Castelo em Montemor? É o nosso ex-libris. É aquilo que devíamos ter e cuidar dele. -----

----- Mas, Senhor Presidente, estas coisas, estamos a falar delas e, o Senhor Presidente até nem gosta. Eu vou-lhe dizer mais. As Associações neste Concelho florescem, bem apresentadas, as pessoas gostam, adoram, a qualidade de vida no Concelho é excepcional. Todos os miúdos têm transportes escolares. Muito obrigado Senhor Presidente, o Senhor vai pagar agora o transporte escolar a todas as crianças. -----

----- Para não o maçar mais, que V. Ex.^a tem mais que fazer, V. Ex.^a é um homem de trabalho, está ocupado, eu vou-lhe desejar umas ótimas eleições, que corra tudo muito bem e que para a próxima, nós aqui nos encontramos, com esta disposição, com este à vontade, para lhe dizer: “Senhor Presidente, por amor a esta terra, muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o PMAM, Fernando Ramos que disse: Só por uma questão de citação de citação, o Senhor deputado Oliveira e Sousa, gosta muito de me citar de uma citação. Eu estou farto de lhe dizer quem é o poeta, volto a repetir: Mário Pereira, Poetas Populares, Edição da AFA, Arazede”. -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Estava aqui a lembrar-me de algumas de um poeta popular da Carapinheira, mas algumas não posso dizer, mas convido também a lerem. António Pardal Monteiro, mais conhecido por António das Cabras. -----

----- Com tudo isto, era para ver se me esquecia de me demitir das minhas funções enquanto eleito nesta Assembleia, porque se de um lado não desistem e, de facto, os bombardeamentos de campanha eleitoral são constantes e, muitas das vezes, aproveitando recursos da Autarquia, eu não posso tomar aqui a mesma posição do PPD-PSD/CDS-PP, que de facto, mesmo na última Assembleia é importante colocar todas as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

questões e dúvidas que se nos colocam nesta altura. -----

----- As minhas questões estão relacionadas com algumas dúvidas que nos surgiram, relativamente a algumas notícias que surgiram na Comunicação Social. Gostaríamos de saber como é que se vai concretizar este transporte gratuito para o Centro Náutico. Fiquei sem perceber muito bem como é que os alunos das escolas vão ter direito a este transporte público gratuito para os levar para o Centro Náutico. Não estou a perceber como é que vão usufruir desse transporte. -----

----- Também não percebemos como é que sai um título de que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho investe mais de 400.000€, em transporte escolar, quando nada mais isso é, do que a aplicação das competências legais e do qual recebe esse dinheiro para ser correspondente aplicado num dever que é e uma obrigação legal que é o transporte público. Parece-me de facto um descabimento completo. Nós sabemos como é que surgem estes títulos, estas notícias de como é que o transporte escolar é um investimento. -----

----- Também aqui uma questão relacionada com a Piscina da Carapinheira. Obviamente continuamos preocupados com todo o procedimento e toda a concretização da obra e do projeto. Também após a última Assembleia Municipal foram lá colocados 2 contentores, que penso que serão os contentores que serão de apoio. Coisa mais feia não podia existir, quando existem no mercado, alternativas. Se todo o processo de implementação da obra nos carece muitas dúvidas, então a escolha daquelas infraestruturas para apoio à Piscina e o enquadramento na urbanização, no jardim, parece-me então de facto, uma péssima escolha, além política, de gosto, porque os gostos também têm que se discutir. Porque de facto, aquilo parece um contentor de obras, de vendas que está ali... antes fosse um contentor de vendas de apartamentos para conclusão das urbanizações e dos prédios que estão ali devolutos há imenso tempo, mas essa é outra questão. -----

----- Também aqui colocar uma questão relacionada com os Serviços de água. É lamentável que uma rotura demore um mês a ser reparada, quando há comunicações com os Serviços e, depois o que nos preocupa mais, é como é que os Serviços reagem a uma comunicação de uma rotura de água existente ou seja, até parece que é preciso falar com algum Vereador, ou até mesmo com o Senhor presidente da Câmara para agilizar o processo. Como é que os Serviços não são autónomos e, automaticamente não registam a rotura e não reencaminham a ordem de serviço para o Piquete ou seja, é lamentável que um mês esteja uma rotura, em que se perderam milhares de litros de água potável e tratada e, quando havia conhecimento dos responsáveis por esse setor e desse Serviço. -----

----- Também aqui uma questão relacionada com os jacintos de água, obviamente não podíamos deixar de lamentar o estado a que isto chegou (como alguém disse uma vez) e, de facto, a intervenção inicial que foi feita, devia ter sido acompanhada de muitas pequenas intervenções ou seja, uma grande intervenção daquela dimensão em que a Autarquia, como disse o Senhor Presidente, custeou quando não devia custear, nós entendemos que têm que custear quando o problema se assola no seu território e, é um problema para os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

seus cidadãos, daí a nossa questão em terem deixado cair em saco roto uma intervenção daquela dimensão para depois, com pequenas intervenções semanais, diárias, como quisessem entender e organizar os Serviços, devia ter sido acautelado o ressurgimento desta praga. -----

----- Uma outra questão que também queria aqui deixar uma opinião, relativamente ao problema que se colocou na escola EBI de Pereira. Diz-nos o calendário da programação da rede escolar que a Autarquia reúne em janeiro com o Agrupamento para articularem e definirem as grandes orientações e para definirem a rede escolar e das turmas que são necessárias para o 1.º Ciclo. Obviamente que nos parece que a Câmara Municipal tem estado um bocado ou completamente de costas voltadas para o Agrupamento e, parece que não tem existido da parte da Autarquia uma política educativa verdadeira, concreta, que vá de encontro aos problemas das famílias e dos alunos. Não me parece correto que nesta altura do ano, a Autarquia venha sacudir a água do capote relativamente à existência apenas de 35 turmas, quando sabiam já desde janeiro, que a DGESTE não iria acatar o pedido ou aquilo que o Agrupamento solicitou na altura, de 39 turmas. Por isso, a Autarquia desde janeiro, tinha tempo suficiente para programar a abertura do ano letivo relativamente ao 1.º Ciclo. Até porque, enquanto órgão político deve participar mais vezes no órgão geral, porque segundo nos consta, é frequente a ausência e as faltas neste órgão de consulta e gestão do Agrupamento de Escolas. Por isso me parece, que de facto, em termos de educação e política educativa temos estado muito mal servidos, infelizmente, e completamente de costas voltadas para o Agrupamento, para a Escola e para a Comunidade Educativa. -----

----- Também aqui deixar, uma vez que estávamos na parte das intervenções e de algumas mensagens, também deixar aqui a título pessoal, uma mensagem de congratulação por todos os trabalhos que se desenvolveram ao longo destes 4 anos, à digníssima mesa, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente, às outras bancadas, que independentemente das diferenças que se nos opõem e que são muitas, aqui apenas se debatem questões políticas e, sempre me debati por isso e nunca trouxe a esta casa e a esta Assembleia qualquer tipo de questão pessoal, ou que não fosse nada mais para além daquilo que nós estamos aqui a fazer, que é política, porque somos todos políticos e, daqui deixo a minha sincera mensagem de uma boa campanha para todos, que seja honesta e que, em outubro, quem quer que esteja deste lado, que assuma as suas responsabilidades políticas em prol do nosso Concelho e dos nossos munícipes.” -----

----- Pediu a palavra o membro Lídia Pagaimo (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Permita-me discordar em parte, do que disse a deputada Albertina Jorge, quanto ao sucesso da feira. É evidente que teve muitas pessoas, teve muita gente, veio muita gente, mas é necessário avaliar aquilo que não correu tão bem e, alguns grupos nomeadamente, que vieram das freguesias, o palco que lhes foi atribuído para fazerem as suas atuações, não estava nas devidas condições. Posso dizer, nomeadamente o rancho Regional do Seixo, que ainda hoje aqui foi agraciado, que tão bem foi recebido na Croácia, não foi assim, desculpe-me o termo,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

tão bem recebido na sua terra, porque foi-lhe dado um estrado para atuar, que com a noite ficou húmido, houve um membro do grupo isto teria sido evitado que escorregou, caiu, teve que ser assistido, ficou sem trabalhar e, tudo isto teria sido evitado se tivesse um palco noutras condições. Portanto, é bom que se avalie aquilo que correu bem, mas também que se avalie aquilo que correu mal para que numa próxima oportunidade isto não aconteça. -----

----- Vamos então, valorizar aquilo que é nosso. Dar aos nossos, boas condições para que eles façam brilhantes atuações.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em relação aos balanços políticos e às considerações que foram feitas sobre a atuação do Executivo, eu não me irei pronunciar porque as opiniões ficam com quem as emite e, portanto, eu penso que todos acreditarão que nós fizemos as coisas com a consciência de que estávamos a fazer o melhor e, foi nessa consciência que eu sempre vivenciei os momentos que passei estes últimos 4 anos e que me dediquei de corpo e alma à Câmara Municipal, em prejuízo de muitas coisas da minha vida pessoal, e por isso mesmo, acertei, errei, portanto, estou de consciência tranquila porque foi devidamente alertado para o facto, corriji e fiz com que as coisas se alterassem. Quando entendi que não errei, continuei porque achei que tinha razão e, nessa perspetiva, fiz aquilo que me comprometi a fazer que era melhor e, para mim foi o melhor. -----

----- Quanto às outras questões levantadas pelo Senhor deputado Oliveira e Sousa, o Tanque da Carapinheira, é aquilo que lá está. Está em construção, ainda não está concluído e, portanto, na altura própria, quando o mesmo estiver concluído deveremos formar as opiniões. -----

----- Aproveito também para responder ao deputado Ricardo Brites, em relação à questão estética, é evidente que como não está concluído e, não podemos também emitir juízos de opinião. A solução encontrada foi aquela que era mais adequada para o local e, também para que pudesse ser efetuada naquele local, aquele tipo de edificação. -----

----- Quanto à questão dos Jacintos de Água, eu já aqui referenciei a resposta a isto aliás, o Senhor deputado Oliveira e Sousa, dá a resposta na sua própria interpelação e, nessa perspetiva eu só queria acrescentar duas ou três coisas. A primeira é de que nós continuamos e, aquilo que eu já disse, a preparar as margens para uma futura intervenção, que não pôde ser feita devido à época que estávamos a atravessar. Estamos em pleno verão, não há água no leito abandonado ou, o nível de água é muito pequeno e, portanto, não dá para fazer intervenções como aquela que foi feita pelo Executivo e às custas do mesmo, que mesmo assim não ficou tão barata quanto isso. Ficou “barata” porque se tivesse que ser feita uma remoção integral daquela massa de jacintos de água era 3 ou 4 vezes o valor que se tinha gasto, porque aquilo quando se retira tem uma massa elevadíssima, pesada e, o transporte daquilo, segundo as regras que nos são importas pelo ICNF são verdadeiramente inoportáveis e relançaria para as centenas de milhares de euros a remoção

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

daqueles jacintos de água. Já de agora há que fazer uma gestão ponderada dos recursos e aquilo que estivemos a fazer e, estamos a fazer é a preparar as margens para futura intervenção e para uma intervenção semelhante àquela que foi feita anteriormente ou seja, eles irão ter ao mar, porque com a água salgada morrem e, aqueles que puderem ser tirados são tirados, porque efetivamente, não há outra solução, se não for esta, porque aquela que pressupõe a retirada dos mesmos, é inoportuna e, portanto, não há volta a dar-lhe. Isto é a resposta a todos aqueles que reclamam jacintos de água, mas têm uma boa oportunidade, agora no programa eleitoral, prometer a remoção dos jacintos de água de outra forma que não seja esta, mas esta é aquela que eu preconizo e, é aquela que é mais adequada para resolver um problema em consonância com as regras que eu estabeleci neste Município que é a de gastar o dinheiro bem gasto. -----

----- Já de agora continuo a reafirmar que aquela não é uma competência do Executivo Camarário. Fá-lo porque não gosta de ver aquela paisagem. -----

----- Quanto às Festas Concelhias mais caras de sempre, continuo a achar que há um equívoco, mas efetivamente, deste Executivo foram cerca de 30.000€ mais caras, mas tem a ver com um conjunto de expansões que a feira teve e, que naturalmente nós temos que fazer opções ou expandimos, ou continuamos na mesma e ela morre, mas isso é a filosofia que cada um pretende imprimir. Também podem prometer outras coisas agora. Estamos em época de promessas e, portanto façam as promessas que entenderem. -----

----- Uma palavra de grande apreço ao deputado Luís Madaleno que me criticou, que me elogiou, fico com pena que seja a sua despedida, por aquilo que me dá a entender. Era uma mais-valia, era um grande contributo, leva aqui também o meu elogio, enquanto homem, enquanto cidadão, enquanto deputado e, este elogio, este agradecimento, aliás, foi feito no meu discurso da sessão solene, porque eu entendo que a diferença de opiniões é construtiva de boas soluções. Fica também o elogio a todos aqueles que me criticaram, aqueles que me defenderam, porque na verdade, a vida é mesmo assim, e a vida política tem essa particularidade e, eu sei viver com isso, mas em particular, gosto de pessoas construtivas e, por isso, fiz questão de o destacar e de lhe fazer o elogio. -----

----- Quanto à questão do semáforo de Quinhendros, eu já dei indicações à Senhora Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, para verificar a situação e, ali há um problema. Nós somos vítimas de pessoas que sobem para cima dos triângulos, que é uma pouca-vergonha. As pessoas insurgem-se contra as lombas e passagens elevadas, eu também não gosto, mas cada vez mais acredito que, se calhar é a única coisa que os faz parar. Na verdade é inconcebível a forma como aqueles semáforos, todos os semáforos do Concelho foram alvo de uma reparação profunda a todos os níveis, elétrica, pintura, manutenção total e, é com grande pesar meu, que vejo o vandalismo que os automobilistas vêm fazendo nas infraestruturas municipais. De qualquer maneira é vulgar que sejam abalroados... -----

----- Quanto à outra intervenção do deputado Oliveira e Sousa, eu por acaso, ao longo deste 4 anos, fui

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

ouvindo, ouvindo e, fui dizendo para mim próprio. Na verdade fala-se muito em poesia, fala-se aqui muitas vezes, como se de poesia se tratasse e, eu costumo dizer que nem todos os homens são poetas, nem eu tenho pretensão a tal e, há pouco estava aqui a ouvi-lo e, enquanto o ouvia escrevi isto para si. -----

----- *“Um dia verifiquei o engano...”* -----

----- *Num momento conferi a razão!* -----

----- *Amanhã vai perceber o equívoco ...* -----

----- *Hoje soa ao momento do último momento...* -----

----- *Do grande "Amor por esta terra"!*-----

----- *Não que o amor seja um equívoco...* -----

----- *Equívoco são os seus protagonistas....* -----

----- *E o tempo que o tempo nunca teve...* -----

----- *Para alguém ver obra feita...* -----

----- *Para além de uma prosa sem poesia,* -----

----- *ou de uma poesia sem poeta!"* -----

----- Quanto à questão do fotógrafo, eu nunca dei instruções a ninguém para pôr ou colocar ou tirar fotografias. -----

----- No outro dia eu ouvi um comentário do nosso colaborador João Lobo a si, de que não iria publicar a fotografia e, eu estava lá. Eu por acaso perguntei-lhe qual era a razão? Fê-lo por uma razão ética, porque o Senhor deputado queria usar aquele momento para fazer publicidade, na ótica dele, não minha e, eu respeitei a sua opinião, como respeito as opiniões de todos os trabalhadores desta casa. Portanto, nessa perspectiva, eu respeitei e não lhe disse mais nada, porque efetivamente eu vi que ele se insurgiu contra si e disse-lhe que lhe tirava a fotografia, mas não a publicava. Isto na inauguração do Cavador, eu estava presente e pedi-lhe explicações. -----

----- Quanto à questão de eu ir buscar flores a outros jardins, eu a mim só me interessa uma coisa. Eu vou buscar todas as flores que forem precisas para fazerem obra e, portanto, não é de flores que se trata, é de pessoas que querem fazer obra e, todas as pessoas que querem fazer obra para mim têm valor, seja de que orientação forem, daquilo que vocês pensarem, desde que sejam pessoas válidas e que façam obra, para mim são interessantes.-----

----- E, já de agora, em todos os momentos que vai falando e vai citando as lombas e, vai citando as coisas que este executivo foi fazendo, está a citar obra feita por este Executivo.-----

----- Das duas uma, ou não concorda e, portanto a obra não está do seu agrado, ou então concorda e diz que está bem-feita. Porque, para além da prosa sem poesia, ou de uma poesia sem poeta, tem que haver uma definição e, é isso que se pede a si e àquilo que representa. Nós temos que saber o que queremos e, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

sei. Sei por exemplo, que a Lídia Pagaimo tem toda a razão naquilo que diz e, vou-lhe pedir desculpa e peço que transmita aos membros do Rancho do Seixo, o facto de não terem tido as melhores condições. Eu não estava presente, infelizmente, mas tomei medidas após ter conhecimento, para que tão simplesmente e, vou-lhe dizer uma coisa tão elementar que foi feita e que resolveu o problema de imediato, que foi cobrir o palco, como depois pôde constatar, mas às vezes, é preciso ir o Presidente da Câmara e dizer faça-se alguma coisa, cubra-se o palco, mas é verdade, aconteceu.-----

----- Também dar uma explicação: há coisas que aparentemente não correm bem e, eu vou-lhe explicar a explicação que me foi dada a mim para a colocação do palco naquele local e, para que aquilo tivesse ficado assim. Não foi nenhum improviso, não foi nenhum desprimor, não foi desvalorizar o que era nosso, bem pelo contrário. Como sabe, toda a gente passa na doçaria aliás, é um dos locais mais movimentados da feira, onde toda a gente passa imperativamente e, a organização quis que aquele palco fosse visto do lado de fora e do lado de dentro da doçaria e, por isso ficou baixo. Se tivesse cobertura não era viável. Seria viável com um acréscimo de preço elevado, porque na altura em que os técnicos conceberam o layout, não previram a cobertura e, portanto um acréscimo de cobertura seria muito caro. Provavelmente, numa próxima edição terá já o acréscimo da cobertura.-----

----- São estas coisas que, efetivamente fazem, com que nós possamos fazer melhor ou seja, temos que ouvir as críticas, porque quando elas são pertinentes, são pertinentes e, a senhora teve uma intervenção absolutamente pertinente, no caso concreto do rancho que citou e um outro evento que também não pôde ser realizado porque os nossos colaboradores não fizeram a previsão de que o palco, dadas as suas características ficava escorregadio.-----

----- É evidente que bastou uma cobertura de plástico que custa meia dúzia de euros para que o problema ficasse resolvido.-----

----- Quanto aos transportes para o Centro Náutico e para todas as outras infraestruturas de serem gratuitos ou não. Nós sempre fizemos prestação de serviços de transporte em várias iniciativas de forma gratuita e, sempre que podemos, fazemo-lo para favorecer aquilo que se pretende com essas iniciativas. Não compreendo a questão e as dúvidas.-----

----- Quanto à questão da Autarquia sacudir a água do capote naquilo que diz respeito à situação de Pereira, eu ainda não percebi. É mais um que vem aqui com uma teoria. Eu esta não estava à espera porque normalmente a CDU está bem informada das coisas.-----

----- Foi dito pela Senhora Diretora numa reunião que tive com os representantes dos pais há poucos dias, o Executivo Camarário não tem nenhuma culpa, nenhuma responsabilidade na direção pedagógica das escolas, nem no n.º de turmas, nem se há menos, se há mais. Não tem qualquer responsabilidade, nem tem qualquer intervenção, nem no encerramento de escolas, que foi outra coisa que eu quis que ficasse bem

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

explícito e, a Senhora diretora da DGESTE disse-o e, ficou inequívoco e, nessa perspetiva eu quero dizer que a situação que eu ouvi da boca da Senhora diretora é de que nem o Agrupamento cometeu nenhuma ilegalidade, nem a situação é ilegal ou seja, está conforme as normas que são emanadas para a elaboração das turmas e, também ouvi que os pais têm razão, mas a Senhora diretora neste momento, não tem qualquer autonomia para poder alterar a situação. Porque a situação em si, cumpre os requisitos legais. É sabido pelo senhor deputado que eu sou contra. Eu e todos os Vereadores formulamos uma moção conjunta, em que somos contra esta situação. Aliás, até a minha mulher é contra, porque tenho a minha filha nessa situação e, também me dá o recado a mim para eu intervir e, portanto, eu próprio sou atacado por todos os lados porque efetivamente o Presidente da Câmara é o para-raios destas situações, mas não é, é injusto. Não tem qualquer culpa nem o Presidente da Câmara nem a Senhora Vereadora que tem o Pelouro da Educação.-----

----- Nós fizemos tudo e estamos a fazer tudo para que a situação se possa alterar. Também temos da parte do Agrupamento e, tivemos essa disponibilidade para se estudar uma situação, ainda que precária, ainda que provisória, ainda que dependente de outras condicionantes para que, a situação de Pereira pudesse ser aliviada ou resolvida e, foi com esse compromisso do Agrupamento e da Senhora diretora que deu essa abertura à direção do Agrupamento para que se tentasse uma solução intermédia ou precária ou que depende de outras situações, que nós saímos da reunião com a DGESTE. Portanto, eu não percebo porque é que a Autarquia está a sacudir a água do capote. Eu só sacudo a água do meu capote quando ela me cai em cima ou quando ela tem que me cair em cima. Não sacudo a água do capote quando me a mandam para cima. -----

----- Quanto à questão das ruturas, eu posso pedir à Senhora Eng.^a para lhe dar uma explicação técnica. Ao nível de ruturas, eu posso-lhe dizer que, se houve coisa que este Executivo fez foi tapar rutura. -----

----- Havia ruturas que nós tapamos e, atenção ao que eu estou a dizer que é absolutamente verdade, eu posso-lhe dizer que só na linha da Carapinheira baixa e Meãs baixa, haviam 40 ruturas ocultas, há muitos e muitos anos, porque eram ocultas e que só foram reparadas graças à intervenção do protocolo que temos com o Professor do ISEC, que anda aí a detetar as mesmas com geofone, se não, não era possível. -----

----- Há que perceber uma coisa: nós temos limitação recursos humanos no Piquete e, elas são mais que muitas e, então o Senhor professor do ISEC que faz o diagnóstico das ruturas, todos os dias nos está a mandar notícias de ruturas ocultas e outras visíveis e, para além disso, todos os dias acontecem em todo o Concelho ruturas. Esse é o cenário que nós temos, mas que estamos a tentar ir colmatando, estamos a fazer intervenções profundas e, peço à Senhora Engenheira, com a devida autorização do Senhor Presidente da Assembleia, para explicar melhor como é que funciona o mecanismo do piquete.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Eng.^a. Isabel Quinteiro que disse: “Eu tenho para esclarecer nesta situação o seguinte: dizer em primeiro lugar que obviamente não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

há necessidade de intervenção do Senhor Vereador, ou do Senhor Presidente da Câmara, ou de qualquer membro do Executivo para estas situações se agilizarem. Portanto, elas caem no meu ambiente de trabalho diariamente e são devidamente e seguidamente encaminhadas para o Encarregado ou para a pessoa que está com o Serviço do Piquete. -----

----- Dizer também o seguinte: desde o dia 01/01/2017 até hoje, foram registadas 540 anomalias na rede. São esses os dados do nosso sistema de gestão documental. Isto dá uma média de 2 anomalias por dia, algumas são ruturas, outras são contadores que precisam de ser trocados e, portanto, efetivamente temos 2 Piquetes diários, com horário de serviço de 7 horas e, realmente não é possível chegar a todo o lado. -----

----- Este Serviço de Piquete e, só para que também conheçam um pouco como é que as coisas funcionam, também fazem os pequenos prolongamentos da rede de águas, fazem os prolongamentos dos coletores de saneamento, os pequenos. Fizeram há pouco tempo em Gatões, fizeram no caminho do Piorno em Arazedo, fizeram a substituição da adutora na Rua dos Moinhos. Também ajudam na montagem da rede de águas dos eventos e, portanto, é como o Senhor Presidente referiu, não é possível chegar a todo o lado. Infelizmente, as ruturas ainda são muitas, elas chegam-nos através, quer dos particulares, quer dos nossos leitores cobradores que, diariamente, em serviço de leituras reportam as anomalias que encontram e, só para terem uma ideia, a adutora da Rua dos Moinhos, que foi substituída pelos Serviços, rebentava em média 2 a 3 vezes por semana e, essas reparações, normalmente, algumas demoravam mais de um turno de Piquete. Portanto, as ruturas que chegavam nesse dia, tinham que ficar para trás, não havia outra possibilidade. -----

----- Dar nota também que estamos a aguardar o contrato da adutora do Brulho que numa semana rebentou três vezes para proceder à substituição integral da adutora e libertar os Serviços para estas pequenas coisas, que é esta a função do Piquete, fazer as pequenas reparações.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Ouvi o Senhor Presidente da Câmara a responder-me com uma poesia. Eu fiquei extremamente sensibilizado e sabem porquê? Porque ele conseguiu por na sua poesia o amor a esta terra. Realmente, muito obrigado Senhor Presidente, eu sei que você é uma pessoa com gosto e o amor está dentro de si, mas não deixo de lhe responder Senhor Presidente: -----

----- *“Eu fora sol e era brasa* -----

----- *Eu era céu e era além* -----

----- *Mas para V. Ex.ª conseguir*-----

----- *Faltou-lhe um grande golpe de asa*-----

----- *Porque o Concelho como está, ficou muito aquém”* -----

----- É uma resposta Senhor Presidente que eu fiquei extremamente sensibilizado pela sua natureza. Você é um homem bom. Como sabe, eu sou seu admirador e, sou seu amigo. Parte pessoal. -----

----- Mas também lhe vou dizer, Senhor Presidente, é que o seu fotógrafo, o fotógrafo que está por sua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

conta, está por conta do Município, mas ele está por sua conta, o Senhor é o chefe, faz-me lembrar outras coisas no tempo da outra senhora, o lápis azul. Eu, pelo comportamento que esse funcionário diz de quem é deputado municipal, de quem é defensor e está legitimado para o ser e eleito democraticamente neste Concelho, eu não admitiria que um simples funcionário, amanuense desta Câmara me dissesse que eu estava ali para fazer publicidade. Eu estava lá mais o Senhor Vereador Jorge Camarneiro, estava lá mais V. Ex.^a e outras entidades. A fotografia que eu às vezes lhe digo, o senhor não me tire fotografias que eu não apareço em lado nenhum. Ele está bem industriado pelo chefe e, o chefe sabe que não quer essas publicidades. V. Ex.^a é que é o espelho do Concelho, aparece em todas. Não é? Então será que a legitimidade não seja idêntica? Por isso faz-me lembrar o lápis azul. Quanto aos seus elogios, sim senhor, Senhor Presidente, sabe perfeitamente que quando acha as coisas bem, o Movimento Independente por Amor a esta Terra, elogia-o. Agora, também tenho que lhe dizer, aquela pintura na 111 feriu-me os olhos, sabe porquê? Porque não está lá. Só está ao meio Senhor Presidente e, as margens também são para se pintar, para limitar as vias de trânsito e, todas as nossas estradas e arruamentos municipais deviam está-lo. Deviam estar como devia ser para facilitar o trânsito, para evitar os acidentes. -----

----- Senhor Presidente, os elogios, fá-lo-emos nós uns em silêncio e, outros como os faço aqui e que o critiquei, não pessoal mas politicamente, porque é o nosso dever, Senhor Presidente. Eu acho que ninguém gosta de ser criticado, mas como V. Ex.^a é um homem com bom gosto e, trás as coisas lindas aqui para o Concelho, V. Ex.^a merece todo o meu elogio.-----

----- Que tenha efetivamente uma boa campanha, que corra tudo bem, a todos nós, com elevação e com dignidade, por amor a esta Terra”. -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Senhor Presidente, nunca ouviu aqui da parte da CDU, responsabilizar a Câmara ou ser a Câmara a mentora do encerramento de escolas no Concelho. O que o Senhor aqui já ouviu, foi, por parte da CDU, o levantamento de algumas questões relacionadas com a intervenção e com o papel que a Autarquia tem tido na política educativa do Concelho nomeadamente, no 1.º Ciclo, porque é ou não verdade que em janeiro o Agrupamento de Escolas, numa reunião em que estive presente a Senhora Vereadora e, penso também que o Senhor Presidente esteve presente, para definição da rede escolar, o agrupamento propôs 39 turmas e, da parte da DGESTE apenas foram autorizadas 35 e, eu não acredito que o Agrupamento de Escolas, conjuntamente com o Executivo Municipal não tenham a partir dessa data, tomado iniciativas para resolver este problema. Porque já sabiam que, com 35 turmas iam ter turmas com 28 alunos, ou não sabiam? Não existe uma estimativa, uma análise do n.º de alunos que irão ter no próximo ano letivo? Alguém aqui não está a cumprir o seu papel e o seu dever de defesa intransigente de escola pública e do 1.º Ciclo. Ou também é ou não verdade, que consequentemente há faltas por parte dos representantes do Executivo no órgão geral da escola, para tomarem o devido conhecimento dos problemas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

do Agrupamento? E também sabe ou não o Agrupamento e o Executivo que ainda existe uma escola em Formoselha que só tem 5 alunos e que, neste momento, são só 3? Porque é que quando recebem as matriculas não falam com os pais e não os sensibilizam que têm ali uma escola com boas condições para trabalhar e onde podem ainda colocar os seus filhos, e só não são lá matriculados porque os pais a cada ano, não sabem que a escola pode encerrar. É isto ou não verdade? Se todos os anos estão na indefinição se a escola fecha ou não fecha, obviamente vão matricular os filhos noutra lugar, mas a escola está aberta e com excelentes condições e, o edifício é muito bonito e, está muito bem restaurado. Então, existe ou não existe aqui uma falta de articulação entre a política educativa do Executivo e o Agrupamento de Escolas que tem que se impor e tem que afirmar consecutivamente na DGESTE dos seus problemas e naquilo que efetivamente deseja para o Concelho? É disto que a CDU se queixa. Não é do encerramento das escolas e, aqui afirmamos novamente que ao não tomar iniciativas de defesa do Agrupamento de Escolas e do 1.º Ciclo contra as turmas mistas, têm o problema ainda de terem o índice de alunos com necessidades educativas especiais, que requerem outra atenção, aí não sabemos então se a Lei está a ser cumprida, iremos então saber se está ou não está, é aqui que nós acusamos a Câmara de sacudir a água do capote, não é em mais nada, senhor Presidente. É nisto que nós acusamos.-----

----- Voltando à água, eu percebo todas as explicações técnicas. Percebo todos os problemas que a rede tem. Não percebo como é que se demora um mês a intervir numa rutura daquelas dimensões. Mas também quero aqui deixar patente que há políticas e, nomeadamente com a estrutura orgânica que a Câmara Municipal definiu recentemente, que ao se distribuir a massa salarial da Autarquia para as Chefias, é mais complicado contratar técnicos operacionais ou outros técnicos para serem os trabalhadores e, aqueles que vão efetivamente reparar os problemas, as avarias e as ruturas, é que há aqui opções. Ou se aumenta a massa salarial que a Autarquia tem disponível distribuída pelas chefias, ou então guardam um pouco dessa massa salarial que têm disponível para contratar mais técnicos e, esses sim, vão reparar e têm mais disponibilidade de técnicos para repararem as fugas, as ruturas e fazerem, ainda por cima, em tempo de férias, obviamente para compensar os trabalhadores estão de férias, obviamente para compensar o trabalho extra que têm nas festas concelhias, obviamente que os Serviços entram em rutura, mas a Câmara e o Executivo têm que estar preparados para isso e, também não é admissível que, determinadas chefias recebam suplemento salarial para estarem contactáveis e, nunca se consegue falar com essas chefias. Porquê? Esse é o problema que está nos Serviços e no setor da água. Que quando se liga para os Piquetes e para os telefones que devem estar disponíveis que para isso são compensados, não estão disponíveis para se falar com as pessoas e para expor os problemas e, de facto, também é verdade que quando se liga para esta “Casa” para expor uma exposição de rutura de água é um problema porque ninguém sabe o que é que há-de fazer. Ninguém nos diz está registada o seu comunicado; vamos informar; tem um tempo de espera ou de execução de x. Porque é que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

isso não existe? Porque é que isso não é comunicado com os Municípios? “Ah se calhar é preciso falar com o Senhor Vereador ou com o Senhor Presidente!” Recuso-me a isso e é inadmissível que isso seja feito e seja dito nos Serviços de Atendimento ao Público desta casa.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “O deputado Oliveira e Sousa já cá não está mas, quanto à questão do boletim, gostaria que fosse verificada a nota informativa da CNE de 14/02/2017, esclarece as questões do deputado Oliveira e Sousa.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Informo que o Senhor deputado teve de se ausentar, porque houve um falecimento, o senhor deputado foi ao funeral. Teve essa delicadeza de me informar. Só para não dizer que ele se ausentou para não ouvir a resposta do Senhor Presidente.”-----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Quanto à questão das pinturas na Ex-Nacional 111, esclarecer que, depois de outubro vai haver obra de intervenção, que era para ser feita antes, mas já agora esclareço que estes procedimentos estão feitos desde dezembro, portanto não tem a ver com eleições. A obra da 111 reparou em termos de execução para depois de outubro, sem qualquer problema e, portanto há zonas da 111 que não foram pintadas porque vai intervenção na mesma, vamos partir a estrada e, portanto, não se vai pintar agora para se partir daqui a um mês. Essa era a explicação que queria dar ao Senhor deputado Oliveira e Sousa. -----

----- Voltando à questão do Agrupamento, eu quero dizer ao Senhor deputado Ricardo Brites, que eu próprio fiz rigorosamente a mesma intervenção que aí fez e, estão aqui pessoas presentes na sala, onde eu disse aquilo que estão a fazer em Pereira, vai fazer com que mais alunos saiam deste Agrupamento, daquela escola e, naquele caso em concreto, era fácilimo que os alunos saíssem porque têm meios para se deslocarem rapidamente para o Concelho vizinho. Eu próprio disse à Senhora Diretora isso e disse mais. Disse que era um fenómeno que tínhamos que acautelar porque está a acontecer por todo o Concelho, não só em Pereira e, a resposta que a Senhora me deu foi: “para nós, os alunos continuam no nosso universo, não vão para o estrangeiro, e isso não é argumento para que se altere a composição das turmas de Pereira, esta foi a resposta que me foi dada. Imagino que se ouvisse esta resposta, o deputado Ricardo Brites o que é que faria à Senhora. Eu continuei a insistir diplomaticamente neste argumento, porque continuo a achar que a gestão das escolas não se faz com uma folha de Excel e, aqui não estou a culpar o Agrupamento, porque efetivamente o Agrupamento propôs 39 turmas e a DGESTE contrapôs 34 e, a Escola de Pereira tem mais uma turma, do que aquela que devia ter do ponto de vista legal, segundo as contas da Senhora Diretora da DGESTE. Portanto, a 35.^a turma é de Pereira, precisamente do 1.^o Ciclo de Pereira. Nós, e, aqui, também o Agrupamento se disponibilizou para a solução, por mais que nós queiramos alertar a DGESTE para esta situação, a DGESTE responde que existem ordens superiores para que as coisas sejam assim. -----

----- Já agora quero-lhe dizer que, eu falei a propósito do encerramento das escolas, porque me foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15***

proposto nessa reunião, que o problema poderia ser resolvido se encerrássemos a escola de Formoselha e, eu disse à pessoa para a encerrar ela, porque eu não o fazia. Há aqui várias coisas que o Senhor deputado Ricardo Brites tem que perceber. Que eu não deixo de lutar. Não deixo de fazer com que aquilo que nós dizemos nas reuniões de Câmara, aquilo que dizemos informalmente uns com os outros, não deixo de veicular as mesmas posições perante a tutela.-----

----- O próprio Agrupamento tinha proposto provisoriamente uma solução que era do agrado dos pais e que não foi aceite pela DGESTE, que impôs 34 turmas e, mesmo assim, o Agrupamento conseguiu 35. Dir-me-ão está bem? Não! O que é que o Presidente da Câmara pode fazer se não protestar e, protestar e dizer que não está de acordo e voltar a protestar. Aliás, provavelmente está a ajudar para que isto se comunique à Secretaria de Estado, para que efetivamente, se faça alguma coisa pela educação e que se deixe de gerir a escola e os alunos e as questões, sem um olhar sob o território em concreto. Diferente é a situação de Liceia daquela que se passa em Pereira; diferentes são as formas de abordagem dos pais de Pereira, em relação aos pais de Liceia e, portanto, cada situação tem que ser vista em concreto no seu território e perante a especificidade das situações e, isto também eu expliquei à Senhora Diretora, de nada vale porque segundo a mesma, os alunos estão no mesmo universo, não vão para o estrangeiro e, portanto, Senhor deputado Ricardo Brites, só podia fazer mais uma coisa que era passar para a violência, mas eu não sou assim e, portanto eu não posso fazer mais do que aquilo que fiz.-----

----- Há aqui uma falácia que eu não gosto, que é injusta para o Presidente de Câmara, para a Vereadora e para o Agrupamento e, não me passaram procuração do Agrupamento. O Agrupamento propôs 39 e, quem lhe impôs 34 não foi o Presidente da Câmara, não foi a Vereadora, nem foi o Agrupamento, foi a DGESTE. ---

----- Quanto à questão das Chefias, Senhor Deputado Ricardo Brites, há muitos lugares de chefia por preencher no Organigrama da Câmara, mas há uma coisa que se calhar o senhor não sabe e se calhar devia saber, é que há muita gente a exercer coordenações e esses lugares de chefia sem ter a devida remuneração, porque estão a colaborar com a Câmara Municipal e com o Município e há casos muito concretos que foram nomeados, esses lugares de chefia foram preenchidos porque era de uma profunda injustiça. Essas pessoas que foram nomeadas, dão muitas horas ao Município e é da mais elementar justiça que se nomeiem essas pessoas para esses poucos lugares de chefia que foram preenchidos. Dar outra nota, existem operacionais e existem só dois encarregados e é importante perceber que os operacionais sem as chefias não funcionam, que o diga o Senhor Joaquim Martinho da Junta de Freguesia de Liceia que uma vez às 8,30 horas me telefonou para eu ir dar ordens a dois trabalhadores da Câmara, porque efetivamente eles trabalham com ordens e trabalham com orientações e portanto é preciso perceber que dentro de um organigrama tem que haver chefias e tem que haver operacionais. Quando tive liberdade para poder contratar e quando consegui libertar verba para efetivamente poder meter mais alguns operacionais havia prioridades e há prioridades. -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

----- Escolas, estamos a tratar desse assunto. A seguir irá haver também oportunidade para operacionais mas houve um problema, é que a verbazinha que está afeta para os recursos humanos no orçamento, teve uma sobrecarga de impostos e de encargos que não libertaram as tais verbas que nós queríamos para podermos contratar esses tais operacionais, são muito importantes e relevantes. -----

----- É essa a explicação que eu queria dar ao senhor Deputado Ricardo Brites”.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Passamos então ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos.”-----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Foi distribuída essa informação, não sei se querem fazer alguma apreciação? Não havendo pedido de inscrições a Assembleia considera apreciada a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara”.-----

----- **Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3.ª Revisão ao Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que pediu autorização para o Chefe da Unidade Orgânica de Finanças e Património, Cristiano Santa Rita, explicar o ponto.-----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe da Unidade Orgânica de Finanças e Património, Cristiano Santa Rita, que disse: “A 3ª. Revisão ao Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020, prende-se única e exclusivamente com a introdução de uma ação que tem a ver com os serviços de fiscalização de uma empreitada de rede de esgotos a qual é comparticipada a 80% e para conseguir essa mesma comparticipação tem que estar inscrita em plano específico.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----

----- VOTAÇÕES-----

| | |
|--|--------------|
| -----Fernando Jorge dos Ramos----- | A Favor----- |
| -----Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- | Contra----- |
| -----Carlos Lucas Correia----- | A Favor----- |
| -----Luís Filipe Azenha Madaleno----- | Contra----- |
| -----Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- | A Favor----- |
| -----Ana Cristina da Silva Jorge----- | Contra----- |
| -----Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- | Contra----- |
| -----Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- | A Favor----- |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

| | |
|--|----------------|
| -----Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- | Contra----- |
| -----Adelaide Maria Simões Medina----- | Contra----- |
| -----Olga Susana Miranda da Silva----- | A Favor----- |
| -----Edmea Tereza Reis Silva----- | Contra----- |
| -----Fernando Pereira Nunes Curto----- | A Favor----- |
| -----Carolina Ferreira Aires----- | Contra----- |
| -----Joaquim António Graça Rainho----- | A Favor----- |
| -----Francisco Faria Paiva Batista----- | Contra----- |
| -----Maria João Batista Sobreiro ----- | Contra----- |
| -----Jaime Gomes Nogueira----- | Abstenção----- |
| -----Vasco Gonçalo Sousa Martins----- | A Favor----- |
| -----Joaquim Neves Martinho----- | A Favor----- |
| -----Rui Jorge Félix de Almeida----- | A Favor----- |
| -----João António Góis Girão----- | A Favor----- |
| -----Paulo Jorge Neves Correia----- | Abstenção----- |
| -----Raul Nunes Leitão----- | A Favor----- |
| -----Carlos António Cristino Alves----- | A Favor----- |
| -----António Correia Pardal Bispo----- | Abstenção----- |
| ----- A AM tomou conhecimento. ----- | |

-----Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a revogação parcial da deliberação tomada na Sessão da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2017 - Fornecimento de Refeições Escolares a Crianças da Educação Pré-Escolar/ alunos do 1.º Ciclo – Envio de Protocolo. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A informação contém a explicação. Há aqui que alterar um Protocolo com a DGESTE que fazia parte da deliberação anterior, portanto tem que se revogar nessa parte e substitui pelo novo que se propõe à aprovação da minuta”. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

| | |
|---|--------------|
| ----- VOTAÇÕES----- | |
| ----- Fernando Jorge dos Ramos----- | A Favor----- |
| ----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- | A Favor----- |
| ----- Carlos Lucas Correia----- | A Favor----- |
| ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- | A Favor----- |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----
 ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----
 ----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----
 ----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----
 ----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----
 ----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----
 ----- Edmea Tereza Reis Silva----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Francisco Faria Paiva Batista----- A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----
 ----- Jaime Gomes Nogueira----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo solicitada pela Comissão Política do Secção do Partido Social Democrata de Montemor-o-Velho.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Trata-se aqui de uma utilização mais do que habitual do que é decorrente de todas as campanhas e tem que vir à Assembleia esta isenção de taxas, porque a mesma parece-me justa e pertinente”. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 16 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

| | |
|---|--------------|
| ----- Fernando Jorge dos Ramos----- | A Favor----- |
| ----- Carlos Lucas Correia----- | A Favor----- |
| ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- | A Favor----- |
| ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- | A Favor----- |
| ----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- | A Favor----- |
| ----- Olga Susana Miranda da Silva----- | A Favor----- |
| ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- | A Favor----- |
| ----- Carolina Ferreira Aires----- | A Favor----- |
| ----- Joaquim António Graça Rainho----- | A Favor----- |
| ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- | A Favor----- |
| ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- | A Favor----- |
| ----- Joaquim Neves Martinho----- | A Favor----- |
| ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- | A Favor----- |
| ----- João António Góis Girão----- | A Favor----- |
| ----- Raul Nunes Leitão----- | A Favor----- |
| ----- Carlos António Cristino Alves----- | A Favor----- |

----- A AM tomou conhecimento. -----

-----**Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo solicitada pelo Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra/PDR-Partido Democrático Republicano.**-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Podemos passar à votação, uma vez que o conteúdo é o mesmo e agradecia de facto que, a Assembleia é a Assembleia, eu sei que a reunião de Câmara tem muita discussão, mas agradecia que os senhores Vereadores aguardassem as suas intervenções para as reuniões de Câmara e não perturbassem o andamento da Assembleia”.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

| | |
|---|--------------|
| ----- Fernando Jorge dos Ramos----- | A Favor----- |
| ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- | A Favor----- |
| ----- Carlos Lucas Correia----- | A Favor----- |
| ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- | A Favor----- |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

| | |
|--|--------------|
| -----Ana Cristina da Silva Jorge----- | A Favor----- |
| -----Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- | A Favor----- |
| -----Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- | A Favor----- |
| -----Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- | A Favor----- |
| -----Adelaide Maria Simões Medina----- | A Favor----- |
| -----Olga Susana Miranda da Silva----- | A Favor----- |
| -----Edmea Tereza Reis Silva----- | A Favor----- |
| -----Fernando Pereira Nunes Curto----- | A Favor----- |
| -----Carolina Ferreira Aires----- | A Favor----- |
| -----Joaquim António Graça Rainho----- | A Favor----- |
| -----Francisco Faria Paiva Batista----- | A Favor----- |
| -----Maria João Batista Sobreiro----- | A Favor----- |
| -----Jaime Gomes Nogueira----- | A Favor----- |
| -----Victor Manuel Pardal Monteiro----- | A Favor----- |
| -----Vasco Gonçalo Sousa Martins----- | A Favor----- |
| -----Joaquim Neves Martinho----- | A Favor----- |
| -----Rui Jorge Félix de Almeida----- | A Favor----- |
| -----João António Góis Girão----- | A Favor----- |
| -----Paulo Jorge Neves Correia----- | A Favor----- |
| -----Raul Nunes Leitão----- | A Favor----- |
| -----Carlos António Cristino Alves----- | A Favor----- |
| -----António Correia Pardal Bispo----- | A Favor----- |

----- A AM tomou conhecimento. -----

-----Ponto 7.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município. -----

-----Ponto 8.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal do Relatório Anual de 2016 - Monitorização do Plano de Saneamento Financeiro. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento do Relatório Anual de 2016 - Monitorização do Plano de Saneamento Financeiro. -----

-----Ponto 9.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Aprovação da Ata n.º -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

87 da Comissão Municipal de Toponímia. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento da Ata n.º 87 da Comissão Municipal de Toponímia. -----

-----Ponto 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Correção Material ao Regulamento do PDM (transposição das normas dos planos especiais) publicado na 2.ª Série do Diário da Republica de 27 de junho de 2017 sob o aviso n.º 7105/2017. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento da Correção Material ao Regulamento do PDM (transposição das normas dos planos especiais) publicado na 2.ª Série do Diário da Republica de 27 de junho de 2017 sob o aviso n.º 7105/2017. -----

-----Ponto 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2017 e 31/08/2017. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2017 e 31/08/2017. -----

-----Ponto 12. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2017 e 31/08/2017. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2017 e 31/08/2017. -----

-----Ponto 13. Tomada de Conhecimento do Ofício da DGAL - Alerta Precoce - Taxa de Execução da Receita prevista no Orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos - 2015 e 2016. Artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- Não havendo intervenções a AM tomou conhecimento do Ofício da DGAL - Alerta Precoce - Taxa de Execução da Receita prevista no Orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos - 2015 e 2016. Artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- Ponto 14. Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, Transportes Escolares – Transportadora ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, SA para a Escola Básica de Arazede – 2.º e 3.º Ciclos – Ano Letivo 2017/2018. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: Esta é uma situação que ocorreu, uma empresa que ganhou o concurso não assumiu posteriormente. Eu próprio já assinei um ofício de protesto à CIM para averiguar este comportamento que consideramos reprovável por parte desta transportadora e portanto impõe-se que os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

alunos não fiquem sem o devido transporte e tendo-se encontrado uma alternativa, pelo que se propõe à deliberação da Assembleia Municipal de hoje”.

----- Usou da palavra o PMAM disse que: “Não vejo nenhuma inscrição, mas antes de passar à votação gostaria de dizer que efetivamente o transporte no Concelho e das transportadoras que têm o exclusivo dos transportes de determinadas carreiras, tenham este comportamento. Muito sinceramente, eu gostaria de deixar aqui expresso que enquanto cidadão, enquanto munícipe do Concelho de Montemor-o-Velho e enquanto Presidente da Assembleia Municipal, não sei se o executivo porque não representamos a Câmara, se o executivo deveria mesmo agir judicialmente contra a empresa pelos prejuízos causados ao município. Eu na minha modesta opinião, julgo que uma coisa é nós solucionarmos este problema agora do transporte escolar, outra bem diferente é, estas empresas que têm o exclusivo das linhas de transporte e não fazerem o transporte. Acho que é um prejuízo para o Município e eu pelo menos gostaria que numa próxima reunião da Câmara Municipal, analisassem essa situação, porque não podemos ser só facilitadores e resolver o problema a todos, sejam públicos sejam privados e depois quem ganha os concursos dizer afinal não faço o serviço. É um desabafo e não podia deixar de dizer porquanto sinto que o município e os munícipes estão a ser mal tratados”.

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Aceitando a sua sugestão, nós fizemos ao contrário interpelamos a CIM no sentido de nos dar o conteúdo daquilo que precisamos para averiguar da legitimidade ou não deste comportamento, e vou dar indicação à senhora Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e que também tem o jurídico para analisar a situação do ponto de vista jurídico de pedir em contencioso ou fora de contencioso a justa indemnização pelos prejuízos causados com esta situação, se a eles houver reparação ou lugar”.

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:

| ----- VOTAÇÕES ----- | |
|--|---------------|
| ----- Fernando Jorge dos Ramos ----- | A Favor ----- |
| ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- | A Favor ----- |
| ----- Carlos Lucas Correia ----- | A Favor ----- |
| ----- Luís Filipe Azenha Madaleno ----- | A Favor ----- |
| ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- | A Favor ----- |
| ----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- | A Favor ----- |
| ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites ----- | A Favor ----- |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

| | |
|--|--------------|
| -----Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- | A Favor----- |
| -----Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- | A Favor----- |
| -----Adelaide Maria Simões Medina----- | A Favor----- |
| -----Olga Susana Miranda da Silva----- | A Favor----- |
| -----Edmea Tereza Reis Silva----- | A Favor----- |
| -----Fernando Pereira Nunes Curto----- | A Favor----- |
| -----Carolina Ferreira Aires----- | A Favor----- |
| -----Joaquim António Graça Rainho----- | A Favor----- |
| -----Francisco Faria Paiva Batista----- | A Favor----- |
| -----Maria João Batista Sobreiro----- | A Favor----- |
| -----Jaime Gomes Nogueira----- | A Favor----- |
| -----Victor Manuel Pardal Monteiro----- | A Favor----- |
| -----Vasco Gonçalo Sousa Martins----- | A Favor----- |
| -----Joaquim Neves Martinho----- | A Favor----- |
| -----Rui Jorge Félix de Almeida----- | A Favor----- |
| -----João António Góis Girão----- | A Favor----- |
| -----Paulo Jorge Neves Correia----- | A Favor----- |
| -----Raul Nunes Leitão----- | A Favor----- |
| -----Carlos António Cristino Alves----- | A Favor----- |
| -----António Correia Pardal Bispo----- | A Favor----- |

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- Usou da palavra o PMAM disse: “Antes de terminar esta Assembleia uma questão imediata e legal é que peço à Assembleia que as deliberações das questões que tomamos hoje, sejam aprovadas em minuta para terem efeitos imediatos. -----

----- A AM deliberou por unanimidade aprovar todas as deliberações em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- O PMAM disse que: “Antes de terminar esta Assembleia queria dizer duas palavras pessoais: a primeira é que foi uma honra para mim, poder presidir esta Assembleia Municipal. Foi uma honra, porquanto acho que ser Presidente da Assembleia municipal, ser Presidente da Junta de Freguesia, ser Deputado Municipal, representar os munícipes neste caso, representar a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho é uma honra que qualquer munícipe deve aspirar e deve-se sentir honrado por isso. A segunda é que, independentemente das opiniões que aqui tivemos, independentemente da forma como eu dirigi mal ou bem esta Assembleia, sinto-me de facto de alguma forma satisfeito com a forma, com algum consenso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

relativamente às questões que aqui foram tratadas em termos de ultrapassar algumas das questões que tivemos aqui, não propriamente de diferença de opiniões, essa existem, existirão, estão patentes nas intervenções, estão patentes nas votações, mas isso é diria a democracia a funcionar. Quando às vezes ultrapassamos um pouco esta questão, também devo dizer que aconteceu uma outra coisa nesta Assembleia, julgo que nós enfim disse isso escrito, cumprimos o nosso dever. E quando um órgão cumpre o seu papel ou até nalguma interpretação que eu fiz foi às vezes para além dele, eu julgo que mais uma vez, citando Miguel Torga “quem faz o que pode faz o que deve” e eu julgo que esta Assembleia Municipal fez o que podia, por isso fez o que devia.-----

----- A terceira questão, antes de terminar e vos dar algum conforto a todos aqueles que esperam, tal como eu, estar nesta Assembleia Municipal, no próximo mandato, desejar a todos as maiores felicidades, sendo certo que, obviamente sendo candidato, lutarei por aquilo que acho que é a melhor lista que é apresentada no Concelho de Montemor-o-Velho. -----

----- Sentindo um pouco aquilo que vi e que vivi ficar-me-ia mal se em termos de Presidente da Assembleia Municipal e sobretudo em termos daquilo que serei acompanhado por todos vós, não deixasse uma palavra à Elisa. E faço-o porque o esforço e vocês devem ter-se apercebido disso, porque muitas vezes falámos sobre isso, mas quando alguém faz mais do que pode, faz mais do que deve e isso eu quero dizer que foi um privilégio trabalhar com a Elisa e sinto isso pelo menos nas diversas conversas com quem enveredei isso, em todos os membros da Assembleia Municipal. E então se o João me ajudar e não é para tirar nenhuma fotografia, gostaria de em nosso nome, sei que alguns não irão ficar satisfeitos mas como cidadão que neste momento é Secretário-Geral das Nações Unidas, “é da vida”. Gostaria de em nome da Assembleia Municipal e sem ser do orçamento da Assembleia Municipal, queria num gesto simbólico oferecer estas flores à Elisa”.

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2013.** -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- Está encerrada a reunião da Assembleia Municipal. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2017, setembro, 15

Olga Susana Miranda da Silva